

Missão Técnica para a Alemanha

"A cidade amigável à criança é uma cidade boa para todos"

30 DE JUNHO A 6 DE JULHO DE 2019



Iniciativa:



Realização:



Missão Técnica para a Alemanha

“A cidade amigável à criança é uma cidade boa para todos”

30 de junho a 6 de julho de 2019



O que é?

A Missão Técnica do programa Criança e Natureza do Instituto Alana é uma viagem de estudos à Alemanha, que ocorrerá entre os dias 30 de junho e 6 de julho de 2019. A programação oferecerá, a gestores públicos e profissionais comprometidos com o tema criança, natureza e cidades, a oportunidade de conhecer as políticas e desenhos urbanos de duas cidades que são referências em sustentabilidade e em políticas favoráveis à infância: Freiburg e Griesheim.

Por que promover uma Missão Técnica?

Queremos aprender de perto o que faz de Freiburg e Griesheim referências mundiais em sustentabilidade urbana aliada a qualidade de vida para as crianças. Esperamos com isso contribuir com a formulação de políticas públicas que favoreçam a criação de cidades mais verdes e amigáveis à criança no Brasil, por meio de iniciativas que ofereçam qualidade de vida, que garantam a presença da criança no espaço público e seu acesso à natureza urbana.

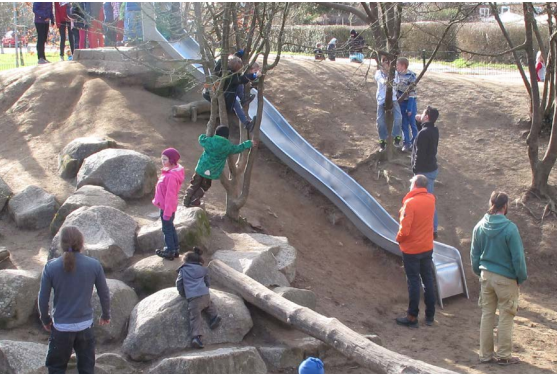
A programação visa promover vivências em espaços da cidade, contato com experiências, conversas com especialistas e dinâmicas de troca de impressões entre os participantes. Vivenciar essa experiência em grupo é o que torna esta viagem de estudos única.

Em 2017, realizamos a 1ª Missão Técnica a Freiburg com uma delegação interdisciplinar, durante a qual foi possível atestar os fortes aprendizados e resultados de uma formação vivencial e ainda a constituição de uma rede de trabalho que se apoia mutuamente no desenvolvimento de ações no Brasil.

O diário completo da viagem pode ser acessado **aqui**.

“A viagem a Freiburg foi uma experiência de aprendizado e inspiração! Vivenciar, na prática, as soluções urbanísticas que favorecem o desenvolvimento das crianças e o contato com a natureza foi importante, porque vimos que grande parte das soluções podem ser adotadas no Brasil, mesmo com as diferenças culturais. A instalação de equipamentos em áreas de circulação de pessoas, por exemplo - como escorregadores ao lado de escadas para vencer desníveis - torna os caminhos mais lúdicos e a cidade toda mais humanizada, boa para crianças e adultos!”

Sylvia Angelini, diretora de urbanismo de Jundiá



Por que Freiburg e Griesheim?



Freiburg fica no coração de uma das maiores extensões florestais da Europa Ocidental, a Floresta Negra. Tem como uma de suas marcas ser uma das principais “cidades verdes” do mundo e possui uma política de desenvolvimento social e econômico de longo prazo, firmemente ancorada nos princípios da sustentabilidade, direcionamento reconhecido e legitimado por sua população. É também internacionalmente reconhecida como uma cidade que oferece excelente qualidade de vida para as suas crianças, em razão de seu meio ambiente e de um **conjunto de políticas urbanas intersetoriais de baixo custo** voltadas à infância.

Já **Griesheim** ficou conhecida na Alemanha como cidade brincante, pelo reconhecimento de ações, em concurso nacional, que favoreceram a segurança na malha viária e intervenções lúdicas nos caminhos para torná-los atrativos para a apropriação da cidade pelas crianças. Ações como redução da velocidade dos veículos, aumento do tempo dos semáforos, rotas seguras e lúdicas nos caminhos escolares, aumentaram a percepção de segurança na malha viária e potencializaram, assim, a circulação das crianças no espaços públicos e a sua vivência na cidade.



“A cidade brincante é aquela que cria uma malha que viabiliza o acesso a lugares que, até agora, pareciam inacessíveis. Além disso, é preciso proporcionar vivências para as crianças no caminho para esses lugares. Por isso, instalamos nas calçadas das esquinas mais amplas orientadores de percurso com sugestões de atividades. Até mesmo caminhos estreitos podem transformar-se de maneira relativamente simples: pode-se, por exemplo, pintar as pedras ou o asfalto em intervalos irregulares, criando espaços para brincar de pular ou outras brincadeiras. São percursos que divertem”.

Bernhard Meyer, professor emérito que implantou a primeira cidade brincante, em Griesheim.

O que iremos ver e fazer?

Estaremos em contato direto com gestores públicos, técnicos-especialistas, pesquisadores, educadores, organizações não-governamentais e associações comunitárias, além de crianças e suas famílias. Por meio de reuniões e conversas, trocas de experiências, excursões e visitas a diversos equipamentos urbanos, esperamos que os participantes saiam inspirados e com conhecimento de ferramentas técnicas, políticas e institucionais para encontrar caminhos possíveis para a transformação da realidade das cidades em lugares melhores para a criança e para a natureza. Teremos também momentos de trabalho em grupo entre os membros da delegação para reflexão, troca de impressões e preparação de uma agenda de trabalho para a volta ao Brasil.



Temas das visitas e reuniões

- Instrumentos políticos e de planejamento inovadores: o “Plano Diretor do Brincar”
- Mobilidade autônoma e segura de crianças e jovens na cidade: conceitos, medidas de planejamento urbano, aspectos comportamentais, ganhos ambientais, sociais e econômicos associados
- Participação de crianças e jovens no planejamento urbano: vantagens e desafios, envolvimento nas diferentes fases dos projetos, instrumentos e metodologias de institucionalização
- A cidade brincante: ruas de brincar, arquitetura viva, objetos brincantes, espaços “renaturados” e brinquedos não estruturados nos pátios das escolas, nos parques e na cidade inteira
- Excursões opcionais a serem anunciadas posteriormente



Que perguntas nos instigam?

- Quais os diversos aspectos que caracterizam uma cidade amigável à criança e como eles se inter-relacionam?
- Quais os instrumentos de planejamento, ações e políticas públicas que podem apoiar a institucionalização do conceito “amigável à criança” nas cidades?
- Como o planejamento das cidades pode ajudar a restaurar e expor a natureza urbana de forma que todas as crianças tenham lugares atraentes e inclusivos para brincar?
- Como (re)integrar o brincar na malha urbana, para que a cidade toda possa ser brincante?
- O que a criança nos diz sobre sua relação com a cidade e a natureza e como dar a elas essa voz?

Público-alvo: gestores públicos, arquitetos, paisagistas, profissionais de planejamento urbano, educadores e demais atores dispostos a formar uma rede que contribua para fortalecer essa causa no Brasil.

Investimento: o Instituto Alana se encarregará dos custos associados à concepção, organização e logística da Missão Técnica na Alemanha. Durante todo o trajeto, haverá um intérprete para o português. Os participantes deverão arcar com os custos de sua passagem aérea internacional, diárias de hospedagem, alimentação, seguro-saúde e com uma pequena participação nos custos da logística local do grupo. O valor estimado por pessoa, incluindo todos os gastos, foi estimado em cerca de 2.000 euros.

Limite de vagas: 15 participantes

Seleção: caso tenha interesse, favor mandar uma carta de no máximo uma página nos contando quem é você e qual seu envolvimento com esse tema, sua motivação para participar e como pretende aplicar o conhecimento desenvolvido durante a Missão Técnica em seu contexto profissional para: vitor.matsumoto@alana.org.br

Mais informações: vitor.matsumoto@alana.org.br